

# Análise de Índices de Desenvolvimento Humano Relacionados À Região Centro-Sul do Estado de Sergipe

Igor do N. Santos<sup>1</sup>, Millena dos S. Santana<sup>2</sup>, Marcos V. C. Amaral<sup>3</sup>, Pedro H. R. Divino<sup>4</sup>, José Espínola S. Jr.<sup>5</sup>

1, 2, 4. Alunos do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica – Bolsistas do Programa PIBICJr CNPq/ FAPITEC - Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto.

3. Aluno do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica – Bolsista do PFRH 127 PB – Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto.

5. Professor do Instituto Federal de Sergipe – IFS, Campus Lagarto; \*joseespínolajr@uol.com.br

Palavras Chave: *Índices, Desenvolvimento, Indicadores*

## Introdução

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) surgiu como uma tentativa para verificar o nível de desenvolvimento de um país, utilizando-se de indicadores de desempenho e se consolidando, desde a década de 1990, como o mais conhecido cálculo para tais fins (TORRES et al, 2003). O IDH vem sendo exercido no Brasil, pelas administrações federais e municipais através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O Brasil foi um dos pioneiros neste processo de adequação da metodologia do IDH, resultando no que hoje se conhece por IDHM, apresenta a mesma metodologia de cálculo do IDH, mas fazendo uso de alguns indicadores distintos (BOHN et al, 2015). Tal modificação possibilita o uso dessa ferramenta de apoio aos gestores municipais, pois proporciona a percepção da realidade de condições dos municípios em comparação aos demais. O IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Diante desse contexto, o presente trabalho se propõe a analisar o IDHM da região centro-sul do estado de Sergipe, fornecido pelo senso demográfico do IBGE (IBGE, 2010), a fim de verificar a relação entre o desenvolvimento humano medido por este indicador e a qualidade de vida dos habitantes dessa região.

## Resultados e Discussão

A metodologia adotada concentrou-se na coleta de dados através do site Atlas do Brasil (PNUD, 2015), onde o IDHM's dos municípios da região centro-sul do Estado de Sergipe foram analisados, com o foco nas três dimensões do IDHM, conforme figuras 1, 2, 3. A figura 1 denota o baixo desenvolvimento da educação na região.

### IDHM Educação (2010)

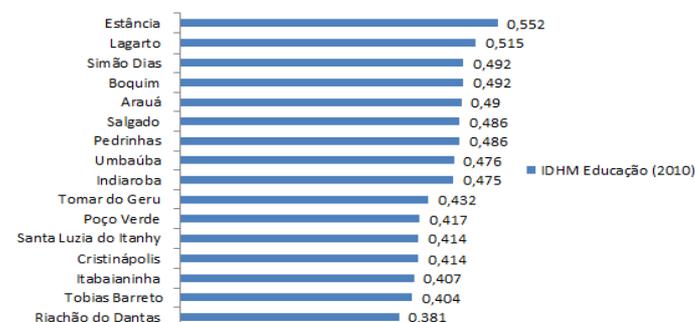


Figura 1. IDHM Educação (PNUD op cit.).

A figura 2 denota um médio desenvolvimento com relação à renda, com disparidades entre as maiores e menores cidades.

### IDHM Renda (2010)

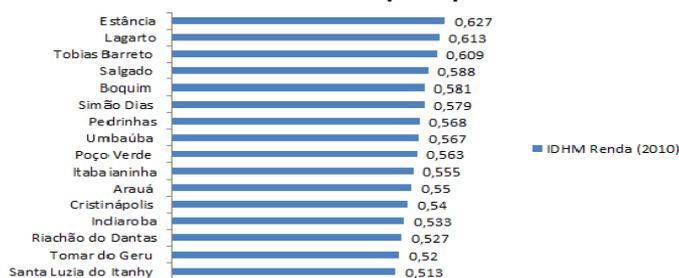


Figura 2. IDHM Renda (PNUD op cit.).

A figura 3 denota um comportamento esperado, com relação ao aumento da expectativa de vida.

### IDHM Longevidade (2010)

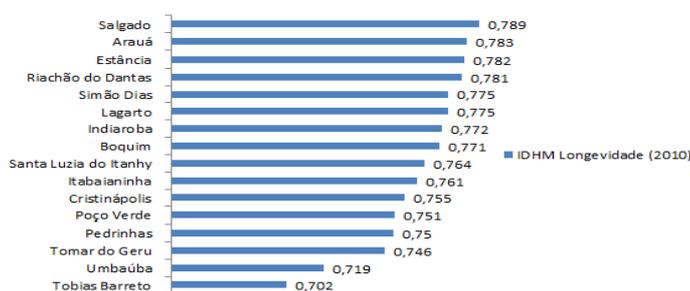


Figura 3. IDHM Longevidade (PNUD op cit.).

## Conclusões

Na análise das três dimensões do IDHM, verifica-se que a educação, na maioria dos municípios, apresenta um grau desenvolvimento baixo, o que denota a baixa eficácia das políticas públicas empregadas no setor. A análise do IDHM geral pode mascarar algumas situações e deve ser analisado com muita prudência.

## Agradecimentos

CNPq, FAPITEC, PFRH 127 PB.

[1] PNUD. A metodologia de cálculo do IDHM. Disponível em <http://www.pnud.org.br/arquivos/metodologia-idhm.pdf>. Acessado em 12/01/2016.

IBGE. Censo Demográfico. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/000000084731\\_04122012315727483985.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/000000084731_04122012315727483985.pdf). Acessado em 12/01/2016.

BOHN, L.; ERVILHA, G. T.; DALBERTO, C. R. IDHM e Eficiência: O Desenvolvimento Municipal sob um Novo Prisma. Anais do XVIII Encontro de Economia da Região Sul, Porto alegre, 2015.

TORRES, H. G.; FERREIRA, M. P.; DINI, N. P. Indicadores sociais: Por que construir novos indicadores como o IPRS. Revista São Paulo em Perspectiva, vol.17, n° 3-4, São Paulo, July/Dec, 2003.